

Zelio Logic 2

Interface de comunicação SR2COM01

Ajuda para a utilização da
pasta de exploração

11/2005



Ajuda para a utilização da pasta de exploração

Descrição geral

Introdução

A **pasta de exploração** é um ficheiro de texto criado pelo software de programação Zelio Soft 2 durante a transferência do programa para a estação remota. Esta pasta de exploração resume todas as informações relativas às mensagens de alarme do programa desta estação remota.

Este documento apresenta a estrutura da pasta de exploração; explica como utilizá-la para enviar comandos por SMS para estações remotas a partir de um telefone móvel.

Conteúdo

Índice:

Instruções de segurança	3
Informações importantes	3
Apresentação da pasta de exploração	4
Estrutura da pasta de exploração	4
Recepção de uma mensagem de alarme	10
Recepção de uma mensagem de alarme sem aplicação.....	10
Recepção de uma mensagem de alarme com aplicação	11
Enviar comandos	12
Enviar comandos de controlo	12
Enviar comandos de leitura/modificação	14
Enviar comandos específicos	16
Resposta de uma estação remota a um comando.....	18
Mensagens de resultado de comandos.....	18
Mensagens de erro	20

Pré-requisitos



Para enviar comandos, é necessário:

- ter um telefone móvel que permita enviar SMS;
 - desactivar a opção de número anónimo para poder ser identificado pela interface de comunicação;
 - saber o código de acesso dos destinatários e/ou o código de acesso do responsável pela manutenção.
-

Instruções de segurança

Informações importantes

AVISO

Leia atentamente estas instruções e examine o aparelho de modo a familiarizar-se com o mesmo antes da instalação, do funcionamento ou da manutenção. As seguintes mensagens específicas podem aparecer na documentação ou no próprio aparelho. Estas mensagens avisam-no de potenciais perigos ou chamam a atenção para informações susceptíveis de esclarecer ou simplificar um procedimento.



A aposição deste símbolo a um painel de segurança Perigo ou Advertência assinala um risco eléctrico que pode provocar lesões corporais em caso de incumprimento das instruções.



Trata-se do símbolo para um alerta de segurança. Indica um risco de ferimentos corporais. Respeite escrupulosamente as instruções de segurança associadas a este símbolo para evitar ferimentos ou pôr a vida em perigo.

PERIGO

PERIGO indica uma situação perigosa **resultante** em morte, ferimentos graves ou danos materiais.

ADVERTÊNCIA

ADVERTÊNCIA indica uma situação que contém riscos susceptíveis de **provocar** a morte, ferimentos graves ou danos materiais.

ATENÇÃO

ATENÇÃO indica uma situação potencialmente perigosa e susceptível de **resultar** em lesões corporais ou danos materiais.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

A manutenção do material eléctrico só pode ser efectuada por pessoal qualificado. A Schneider Electric não assume qualquer responsabilidade por eventuais consequências decorrentes da utilização desta documentação. Este documento não tem como objectivo servir de guia para pessoas sem formação.

© 2005 Schneider Electric. Todos os direitos reservados.

Apresentação da pasta de exploração

Estrutura da pasta de exploração

Introdução

Este documento descreve as informações fornecidas por cada uma das secções da pasta de exploração.

Secções

As secções da pasta de exploração são as seguintes:

Secção	Conteúdo
Cabeçalho	<ul style="list-style-type: none">• Data;• Nome e número de telefone da estação remota;• Título e versão do programa na estação remota.
PROG PHONE BOOK	Lista de destinatários do programa.
DATE FORMAT	Formato da data a utilizar nos comandos.
MESSAGES	Parametrização dos alarmes do programa.
PREDEF MESSAGES	Parametrização dos alarmes na detecção de erros do módulo lógico ou da interface de comunicação.
ORDERS	Lista dos comandos de leitura / modificação.
PREDEF ORDERS	Lista dos comandos de controlo.
ERR ZELIO2	Significado dos códigos de erro do módulo lógico.
ERR ZELIO2COM	Significado dos códigos de erro da interface de comunicação.

Cabeçalho

Exemplo de cabeçalho:

```
//*****  
ZELIO2COM  DATE 09/06/2005 15:40  
//*****  
//*****  
STATION1 +3367418...  
//*****  
//*****  
PROG CtrlTank VERSION 1.2  
//*****  
//*****
```

Diagrama de referência:

- a: Data de criação da pasta de exploração.
- b: Nome da estação remota.
- c: Número de telefone da estação remota.
- d: Nome do programa carregado na estação remota.
- e: Número de versão do programa carregado na estação remota.

Referência	Elemento
a	Data de criação da pasta de exploração.
b	Nome da estação remota.
c	Número de telefone da estação remota.
d	Nome do programa carregado na estação remota.
e	Número de versão do programa carregado na estação remota.

Este tema continua na página seguinte

Estrutura da pasta de exploração, continuação

PROG PHONE BOOK

A secção **PROG PHONE BOOK** inclui a lista de destinatários do programa. Contém os nomes dos destinatários, os respectivos números de telefone ou endereços de correio electrónico e indica, para cada um deles, se está autorizado a enviar comandos de modificação de variáveis do programa.

Exemplo de secção **PROG PHONE BOOK**:

```
//*****
// PROG PHONE BOOK
//*****
Maintenance1 +33678.....
Maintenance2 +33670.....
PC           +33671.....
//*****
```

The diagram illustrates the structure of the PROG PHONE BOOK section. It shows three columns of data. The first column (a) lists the names of the recipients: Maintenance1, Maintenance2, and PC. The second column (b) lists the phone numbers or email addresses: +33678....., +33670....., and +33671...... The third column (c) indicates the authorization status: CONTROL, NO CONTROL, and CONTROL.

Referência	Elemento
a	Nomes dos destinatários.
b	Números de telefone ou endereços de correio electrónico de cada destinatário.
c	Comandos de modificação de variáveis do programa: <ul style="list-style-type: none">• NO CONTROL: o destinatário não está autorizado a modificar variáveis do programa;• CONTROL: o destinatário está autorizado a modificar variáveis do programa.

DATE FORMAT

A secção **DATE FORMAT** indica a sintaxe da data.

Exemplo:

```
//*****
// DATE FORMAT   YY/MM/DD
//*****
```

- Um Y representa um dígito do ano.
- Um M representa um dígito do mês.
- Um D representa um dígito do dia.

A data 05/09/29 numa mensagem corresponde a 29 Setembro de 2005.

Este tema continua na página seguinte

Estrutura da pasta de exploração, continuação

MESSAGES

A secção **MESSAGES** inclui a lista das mensagens de alarme do programa e especifica para cada mensagem quais são os respectivos destinatários.

Exemplo de secção **MESSAGES**:

```
// *****  
// MESSAGES  
// *****  
// -----  
a // OFF->ON  
//  
b // Manager      NO AR  
  // Maintenance1 AR      c  
d // Warning: Tank is Full. Pressure=_____bar PumpON=_____  
// -----  
  // OFF->ON  
  //  
e // Manager      NO AR  
  // PC           NO AR  
  // Warning: Tank is Empty.  
  // -----  
...
```

Referência	Elemento
a	Condição de criação da mensagem.
b	Destinatários da primeira mensagem.
c	Opção Aplicação de cada destinatário: <ul style="list-style-type: none">• NO AR : a opção Aplicação deste destinatário não foi activada;• AR : a opção Aplicação deste destinatário foi activada.
d	Assunto e corpo da mensagem.
e	Informações relativas à mensagem seguinte.

Este tema continua na página seguinte

Estrutura da pasta de exploração, continuação

PREDEF MESSAGES

A secção **PREDEF MESSAGES** inclui a lista das mensagens de alarme na detecção de erros (do módulo lógico ou da interface de comunicação) e especifica os respectivos parâmetros.

Exemplo de secção **PREDEF MESSAGES**:

```
// *****  
// PREDEF MESSAGES  
// *****  
// -----  
a // Manager      NO AR  
  // Maintenance2 AR      b  
c // Firmware error ERR=  
d // Condition for generating the message : All  
  // Zelio2 COM errors  
  // -----  
e // Manager      NO AR  
  // PC           NO AR  
  // ...
```

Referência	Elemento
a	Destinatários da mensagem.
b	Opção Aplicação de cada destinatário: <ul style="list-style-type: none">• NO AR : a opção Aplicação deste destinatário não foi activada;• AR : a opção Aplicação deste destinatário foi activada.
c	Assunto e corpo da mensagem.
d	Condição de criação da mensagem.
e	Informações relativas à mensagem seguinte.

Este tema continua na página seguinte

Estrutura da pasta de exploração, continuação

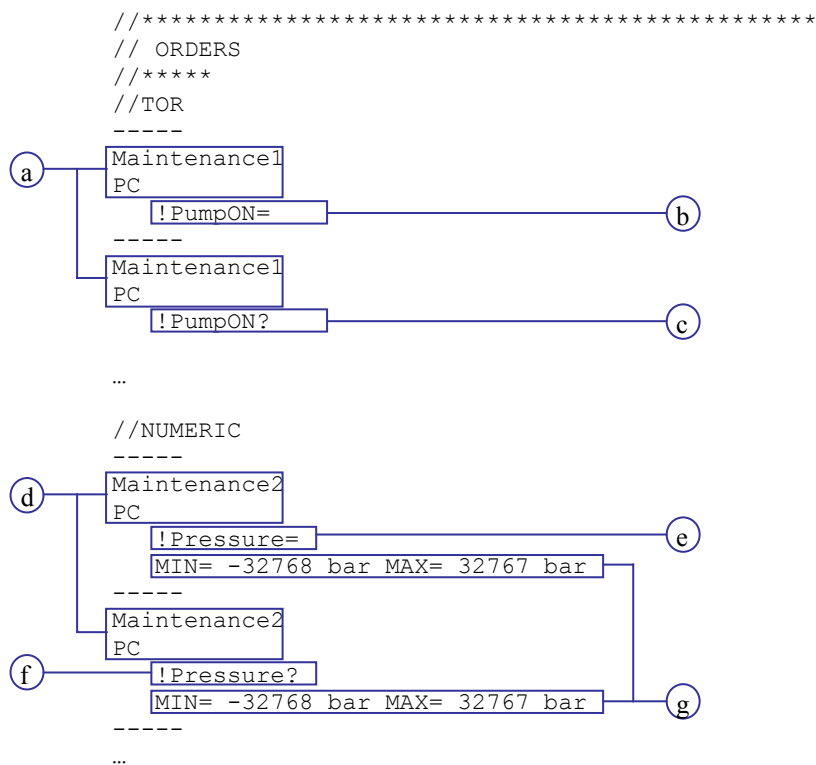
ORDERS

A secção **ORDERS** contém uma lista dos comandos de leitura/modificação disponíveis e indica para cada um deles quais são os destinatários que podem utilizá-los.

A secção **ORDERS** está dividida em 2 subsecções:

- subsecção **TOR**: lista dos comandos de leitura/modificação de variáveis digitais;
- subsecção **NUMERIC**: lista dos comandos de leitura/modificação de variáveis numéricas.

Exemplo de secção **ORDERS**:



Referência	Elemento
a	Destinatários que podem utilizar os comandos de leitura/modificação da variável "PumpON".
b	Comando de modificação da variável "PumpON".
c	Comando de leitura da variável "PumpON".
d	Destinatários que podem utilizar os comandos de leitura/modificação da variável "Pressure".
e	Comando de modificação da variável "Pressure".
f	Comando de leitura da variável "Pressure".
g	Intervalo de modificação autorizado da variável "Pressure".

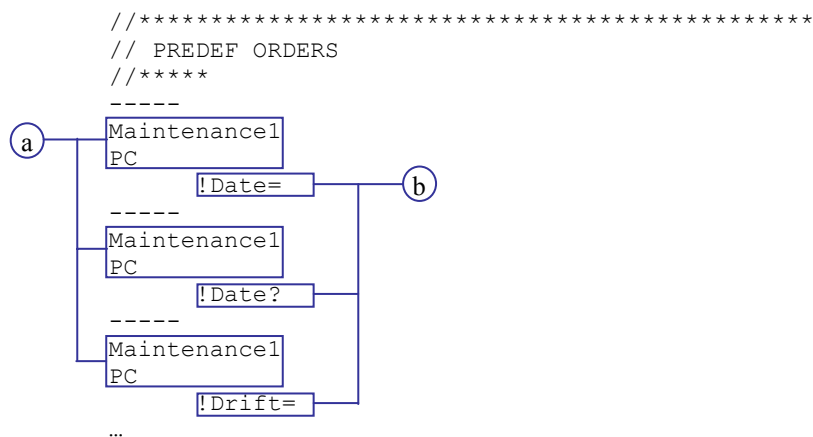
Este tema continua na página seguinte

Estrutura da pasta de exploração, continuação

PREDEF ORDERS

A secção **PREDEF ORDERS** contém a lista dos comandos de controlo.

Segue-se o início da secção **PREDEF ORDERS**:



Referência	Elemento
a	Destinatários que podem utilizar o comando de controlo seguinte.
b	Comandos de controlo, consulte Enviar comandos de controlo , página 12.

ERR ZELIO2

A secção **ERR ZELIO2** dá o significado dos códigos de erro do módulo lógico.

ERR ZELIO2COM

A secção **ERR ZELIO2COM** dá o significado dos códigos de erro da interface de comunicação.

Recepção de uma mensagem de alarme

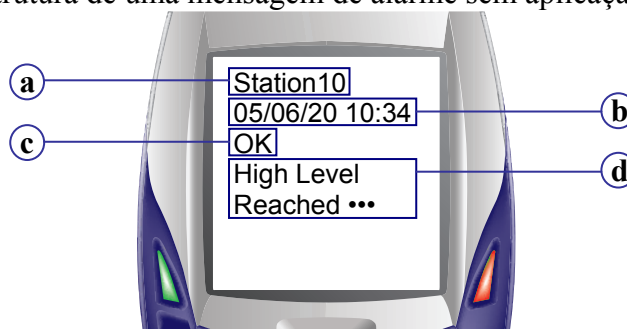
Recepção de uma mensagem de alarme sem aplicação

Introdução

Este documento descreve a estrutura de uma mensagem de alarme ao ser recebida por um destinatário sem a opção **Aplicação**.

Estrutura

Segue-se a estrutura de uma mensagem de alarme sem aplicação:



Referência	Elemento
a	Nome da estação remota (30 caracteres no máximo).
b	Data e hora de envio da mensagem.
c	Estado de aplicação pelos destinatários anteriores.
d	Assunto e corpo da mensagem.

Estado de aplicação

Valores possíveis do campo **Estado de aplicação pelos destinatários anteriores**:

- **OK** : um dos destinatários anteriores é um destinatário **com aplicação** e **confirmou** a recepção da mensagem de alarme;
- **NOK** : um dos destinatários anteriores é um destinatário **com aplicação**, mas **não confirmou** a recepção da mensagem de alarme;
- **<Vazio>**: todos os destinatários anteriores são destinatários **sem aplicação**.

Recepção de uma mensagem de alarme com aplicação

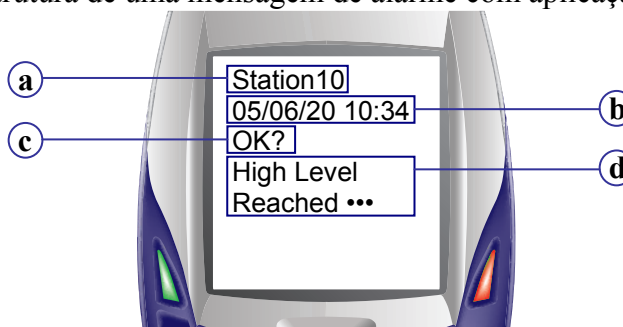
Introdução

Quando receber uma mensagem de alarme, se for um destinatário com a opção **Aplicação** activada, tem de confirmar a recepção da mensagem de alarme. Para tal, tem de enviar de volta uma mensagem de **Aplicação**.

Aviso: a pasta de exploração indica se é um destinatário com a opção de aplicação activada, consulte **MESSAGES**, página 6 e **PREDEF MESSAGES**, página 7.

Estrutura

Segue-se a estrutura de uma mensagem de alarme com aplicação:



Referência	Elemento
a	Nome da estação remota (30 caracteres no máximo).
b	Data e hora de envio da mensagem.
c	Pedido de aplicação.
d	Assunto e corpo da mensagem.

Sintaxe da aplicação

O comando de aplicação é: **OK** (letras maiúsculas obrigatórias).

Nota:

Para escrever uma mensagem de aplicação, pode optar por:

- utilizar a funcionalidade **Responder** do seu telefone móvel;
- escrever um novo SMS.

Composição e envio do SMS

Para escrever o corpo do SMS de **aplicação**, proceda da seguinte forma:

Etapas	Acção
1	Introduza o código de acesso dos destinatários da estação remota.
2	Introduza o carácter !
3	Introduza o comando de aplicação OK .
4	Envie o SMS para a estação remota (o respectivo número de telefone é mencionado no início da pasta de exploração).

Exemplo:

SMS de aplicação: **1234••••!OK**

Nota: para obter mais informações sobre o procedimento necessário para introduzir e enviar um SMS a partir do seu telefone móvel, consulte a documentação deste último.

Enviar comandos

Enviar comandos de controlo

Introdução

Os **comandos de controlo** permitem ler/modificar parâmetros de configuração do módulo lógico da estação remota e controlar o respectivo estado.

PERIGO

RISCO DE FUNCIONAMENTO INESPERADO DO EQUIPAMENTO

O envio de comandos para uma estação remota pode provocar a modificação do estado das respectivas saídas ou um desencadeamento accidental dos equipamentos controlados.

É importante:

- saber como estes comandos podem afectar o processo ou os equipamentos controlados;
- tomar todas as medidas de prevenção necessárias para garantir a segurança durante as modificações.

O incumprimento destas medidas de precaução provocará a morte, lesões corporais graves ou danos materiais.

Pré-requisitos



Para poder utilizar os **comandos de controlo**, tem de estar incluído na lista de destinatários autorizados a executar comandos de controlo.

Consulte **PROG PHONE BOOK**, página 5.

Para obter mais informações, consulte a ajuda online do software de programação Zelio Soft 2.

Este tema continua na página seguinte

Enviar comandos de controlo, continuação

Comandos de controlo

A tabela abaixo descreve os comandos de controlo que pode utilizar, bem como a respectiva sintaxe:

O comando:	permite:
Date=YYMMDD	modificar a data do módulo lógico (YY: ano de 02 a 99, MM: mês de 01 a 12, DD: dia de 01 a 31).
Date?	pedir a data do módulo lógico.
Drift=XXX	modificar o desvio semanal do relógio do módulo lógico (em segundos por semana, compreendido entre - 31 e + 31, sinal obrigatório).
Drift?	pedir o desvio semanal do relógio do módulo lógico (em segundos por semana).
Hour=HHMM	modificar a hora do módulo lógico (HH: hora de 00 a 23, MM: minutos de 00 a 59).
Hour?	pedir a hora do módulo lógico.
PROG?	pedir o nome e a versão do programa.
STATE=RUN	colocar o módulo lógico da estação remota no estado Run.
STATE=STOP	colocar o módulo lógico da estação remota no estado Stop.
STATE?	pedir o estado do módulo lógico da estação remota.
SW=MMS	modificar a data de mudança da hora de Verão - hora de Inverno (MM: mês de 01 a 12 e S: nº do Domingo de 1 a 5).
SW?	pedir a data de mudança da hora de Verão - hora de Inverno.
WS=MMS	modificar a data de mudança da hora de Inverno - hora de Verão (nº do mês compreendido entre 01 e 12 e nº do Domingo compreendido entre 1 e 5).
WS?	pedir a data de mudança da hora de Inverno - hora de Verão.

Aviso: a pasta de exploração contém a lista dos comandos de controlo disponíveis para cada utilizador, consulte **PREDEF ORDERS**, página 9.

Nota: utilize apenas **um** comando de controlo por SMS.

Composição e envio do SMS

Para escrever o corpo do SMS, proceda da seguinte forma:

Etapas	Ação
1	Introduza o código de acesso dos destinatários da estação remota.
2	Introduza o carácter !
3	Introduza o comando de controlo desejado, respeitando a sintaxe descrita anteriormente.
4	Envie o SMS para a estação remota (o respectivo número de telefone é mencionado no início da pasta de exploração).

Exemplo:

SMS de comando de controlo: **1234••••!Date?**

Nota: para obter mais informações sobre o procedimento necessário para introduzir e enviar um SMS a partir do seu telefone móvel, consulte a documentação deste último.

Enviar comandos de leitura/modificação

Introdução

É possível ler ou modificar as variáveis do programa a partir de um telefone móvel.

PERIGO

RISCO DE FUNCIONAMENTO INESPERADO DO EQUIPAMENTO

O envio de comandos para uma estação remota pode provocar a modificação do estado das respectivas saídas ou um desencadeamento accidental dos equipamentos controlados.

É importante:

- saber como estes comandos podem afectar o processo ou os equipamentos controlados;
- tomar todas as medidas de prevenção necessárias para garantir a segurança durante as modificações.

O incumprimento destas medidas de precaução provocará a morte, lesões corporais graves ou danos materiais.

Pré-requisitos



Para poder utilizar o **comando de leitura** de uma variável, é necessário:

- que a variável esteja registada como **Lida e modificável**;
- estar incluído na lista de destinatários que têm acesso à leitura dessa variável.

Para poder utilizar o **comando de modificação** de uma variável, é necessário:

- ter o controlo de modificação;
- que a variável esteja registada como **Lida e modificável**;
- estar incluído na lista de destinatários que têm acesso à modificação dessa variável.

Para obter mais informações, consulte a ajuda online do software de programação Zelio Soft 2.

Comandos de leitura/modificação

Os comandos de **leitura/modificação** disponíveis dependem da aplicação programada na estação remota.

Aviso: a pasta de exploração contém a lista dos comandos de **leitura/modificação** disponíveis para cada utilizador, consulte **ORDERS**, página 8.

Sintaxe dos comandos

Escreva os comandos de **leitura/modificação** como se descreve a seguir:

- Para **ler** uma variável: adicione o carácter ? a seguir ao nome da variável.
Exemplo: para ler a variável cujo nome seja Nb, introduza o comando **Nb?**.
- Para **modificar** uma variável: adicione o carácter = e depois o novo valor a seguir ao nome da variável.
Exemplo: para modificar a variável cujo nome seja Nb e atribuir 100 como novo valor, introduza o comando **Nb=100**.

Nota: é possível enviar vários comandos de **leitura/modificação** de variáveis no mesmo SMS, separando cada comando com um espaço (dentro do limite de 160 caracteres).

Este tema continua na página seguinte

Enviar comandos de leitura/modificação, continuação

Composição e envio do SMS

Para escrever o corpo do SMS, proceda da seguinte forma:

Etapas	Ação
1	Introduza o código de acesso dos destinatários da estação remota.
2	Introduza o carácter !
3	Introduza o(s) comando(s) de leitura/modificação desejado(s), respeitando a sintaxe descrita anteriormente.
4	Envie o SMS para a estação remota (o respectivo número de telefone é mencionado no início da pasta de exploração).

Exemplos:

SMS com um comando de leitura: **1234.....! PumpON?**

SMS com um comando de modificação: **1234.....! Nb=100**

SMS com vários comandos de leitura/modificação:
1234.....! PumpON? Nb=25 Pressure?

Nota: para obter mais informações sobre o procedimento necessário para introduzir e enviar um SMS a partir do seu telefone móvel, consulte a documentação deste último.

Enviar comandos específicos

Introdução

Os **comandos específicos** permitem ao responsável pela manutenção modificar o código de acesso dos destinatários, os nomes, endereços de correio electrónico e números de telefone dos destinatários das mensagens de alarme emitidas pela estação remota.

PERIGO

RISCO DE FUNCIONAMENTO INESPERADO DO EQUIPAMENTO

O envio de comandos para uma estação remota pode provocar a modificação do estado das respectivas saídas ou um desencadeamento accidental dos equipamentos controlados.

É importante:

- saber como estes comandos podem afectar o processo ou os equipamentos controlados;
- tomar todas as medidas de prevenção necessárias para garantir a segurança durante as modificações.

O incumprimento destas medidas de precaução provocará a morte, lesões corporais graves ou danos materiais.

Comandos específicos

A tabela abaixo descreve os comandos que pode utilizar para escrever SMS de comandos específicos:

O comando:	permite:
ADR= NAME=	modificar o nome, o endereço de correio electrónico ou o número de telefone de um destinatário.
KEY=	modificar o código de acesso dos destinatários da estação remota.

Sintaxe dos comandos

Escreva os comandos específicos como se descreve a seguir (os campos entre <> representam dados de utilizador, os caracteres < e > não podem ser introduzidos e o carácter **␣** representa um espaço):

- Para modificar o nome de um destinatário associado a um email ou a um número de telefone existente, introduza o comando
ADR=<EmailOuTelefone>␣NAME=<NovoNomeDoDestinatário>
- Para modificar o código de acesso dos destinatários da estação remota, introduza o comando **KEY=<NovoCódigoDeAcesso>**
- Para modificar o número de telefone associado a um destinatário existente, introduza o comando **NAME=<NomeDoDestinatário>␣ADR=<NovoNúmero>**
- Para modificar o endereço de email associado a um destinatário existente, introduza o comando **NAME=<NomeDoDestinatário>␣ADR=<NovoEmail>**

Aviso: a pasta de exploração contém a lista dos nomes e números de telefones ou endereços de correio electrónico dos destinatários, consulte **PROG PHONE BOOK**, página 5.

Nota: utilize apenas **um** comando específico por SMS.

Este tema continua na página seguinte

Enviar comandos específicos, continuação

Composição e envio do SMS

Para escrever o corpo do SMS, proceda da seguinte forma:

Etapas	Ação
1	Introduza o código de acesso do responsável pela manutenção da estação remota.
2	Introduza o carácter !
3	Introduza o comando específico desejado, respeitando a sintaxe descrita anteriormente.
4	Envie o SMS para a estação remota (o respectivo número de telefone é mencionado no início da pasta de exploração).

Exemplos:

Modificação do número de telefone associado ao destinatário Maintenance1:
9876.....!NAME=Maintenance1 ADR=+33610.....

Modificação do código de acesso dos destinatários:
9876.....!KEY=2345.....

Nota: para obter mais informações sobre o procedimento necessário para introduzir e enviar um SMS a partir do seu telefone móvel, consulte a documentação deste último.

Resposta de uma estação remota a um comando

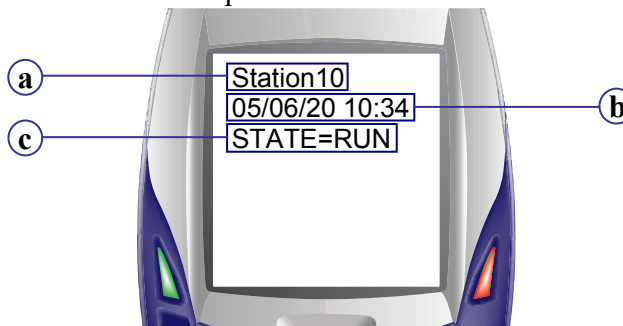
Mensagens de resultado de comandos

Introdução

Este documento descreve a estrutura e a sintaxe das respostas de uma estação remota a comandos de controlo, de leitura/modificação ou a comandos específicos.

Estrutura de uma resposta

Segue-se a estrutura de uma resposta a um comando:



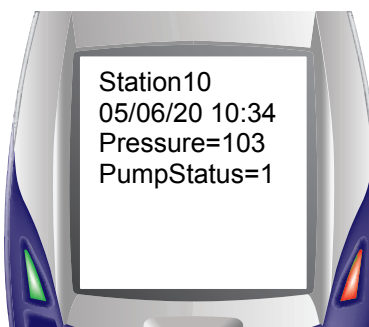
Referência	Elemento
a	Nome da estação remota (30 caracteres no máximo).
b	Data e hora de envio do resultado do comando.
c	Resposta ao comando

Resultado de uma leitura

Exemplos de respostas da estação remota a comandos de leitura:

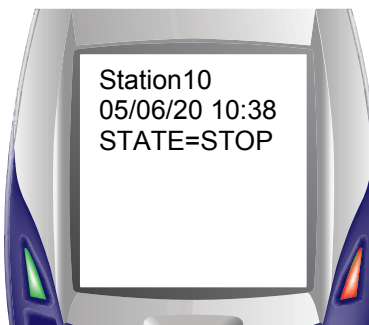
Comando: **1234.....!Pressure? PumpStatus?**

Resposta:



Comando: **1234.....!STATE?**

Resposta:



Este tema continua na página seguinte

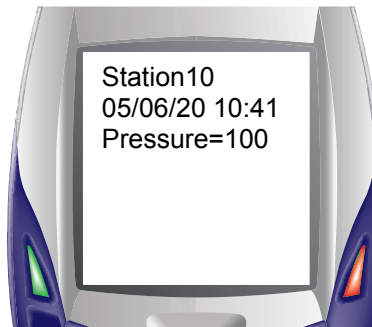
Mensagens de resultado de comandos, continuação

Confirmação de modificação

Exemplos de respostas da estação remota a comandos de modificação:

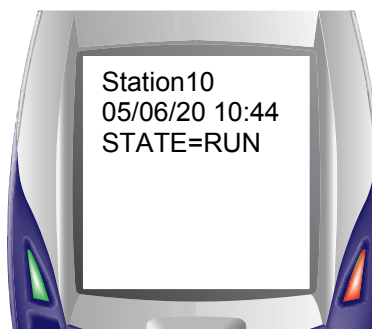
Comando: **1234.....!Pressure=100**

Resposta:



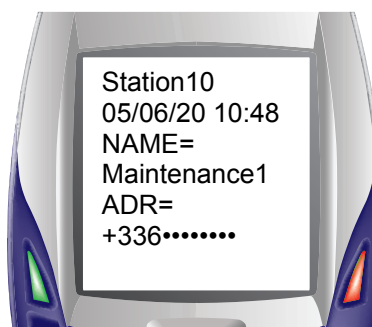
Comando: **1234.....!STATE=RUN**

Resposta:



Comando: **9876.....!NAME=Maintenance1 ADR=+336.....**

Resposta:



Mensagens de erro

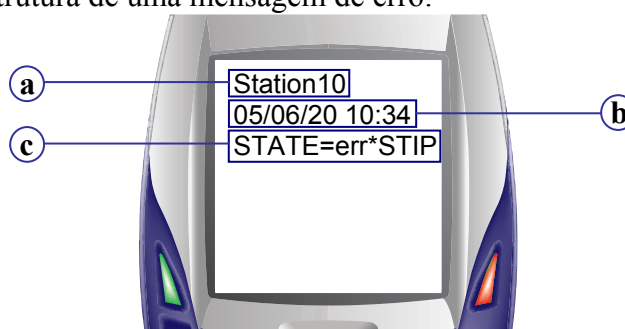
Introdução

Há 3 tipos de mensagens de erro:

- **mensagens de erro gerais:** correspondentes aos erros gerados quando o módulo lógico ou a interface de comunicação apresenta um defeito e não pode processar o comando recebido;
- **mensagens de erro ligadas à sintaxe dos comandos:** geradas se o utilizador tiver introduzido incorrectamente um comando ou um nome de variável;
- **mensagens de erro ligadas a comandos inválidos:** geradas se o utilizador:
 - pedir para escrever um novo valor fora do intervalo autorizado;
 - enviar um comando que não está autorizado a utilizar.

Estrutura de uma mensagem de erro

Segue-se a estrutura de uma mensagem de erro:



Referência	Elemento
a	Nome da estação remota (30 caracteres no máximo).
b	Data e hora de envio da mensagem.
c	Mensagem de erro.

Mensagens de erro gerais

As mensagens de erro gerais fornecem o código do erro antecedido da cadeia **ERRZ2=** para um erro do **módulo lógico** ou **ERRZ2C=** para um erro da **interface de comunicação**.

Exemplos:

- O módulo lógico da estação remota apresenta um erro: **ERRZ2=51** (o módulo lógico detectou um excesso do watchdog).
- O módulo de comunicação da estação remota apresenta um erro: **ERRZ2C=43** (a interface de comunicação detectou o corte de alimentação).

Avisos:

- Os significados dos **códigos de erro do módulo lógico** são mencionados na pasta de exploração, na secção **ERR ZELIO2**.
- Os significados dos **códigos de erro da interface de comunicação** são mencionados na pasta de exploração, na secção **ERR ZELIO2COM**.

Este tema continua na página seguinte

Mensagens de erro, continuação

Sintaxe do comando

Na resposta, o comando incorrectamente introduzido ou o nome de variável inexistente é antecedido da cadeia **err***.

Exemplos:

- O comando **STATE=STIP** foi enviado; a resposta inclui **STATE=err*STIP** porque o parâmetro **STIP** não existe.
- O comando **CS=100** foi enviado; como o nome de variável **CS** não existe, a resposta inclui **err*CS=100**.

Aviso: a pasta de exploração contém a lista dos comandos que cada utilizador pode utilizar, consulte ORDERS , página 8 e PREDEF ORDERS , página 9.

Comandos inválidos

Na resposta, o parâmetro inválido ou o comando não autorizado é antecedido da cadeia **err***.

Exemplo:

O comando **C=5999** é enviado (a variável de nome **C** foi definida para ficar compreendida entre 50 e 5000); a resposta inclui **C=err*5999**.

Aviso: a pasta de exploração contém a lista dos comandos que cada utilizador pode utilizar e especifica os intervalos autorizados das variáveis, consulte ORDERS , página 8 e PREDEF ORDERS , página 9.
--